

A temática “saúde” nas monografias de licenciatura do curso de Ciências Biológicas, FACEDI/UECE

Ana Paula da Silva Oliveira

Resumo: A temática “Saúde” pode ocorrer em pesquisas, artigos e trabalhos de conclusão de curso (TCC), como as monografias. Nesse trabalho, investigamos a presença da “Saúde”, enquanto tema, presente em monografias de licenciatura do curso de Ciências Biológicas, FACEDI-UECE, produzidas no período de 2006 a 2014. Para a pesquisa, os dados foram coletados por meio de formulários para registro do ano, título e assunto da monografia. Além do que, foi realizada a categorização *a posteriori* no intuito de organizar os temas mais frequentes em saúde que ocorreram nas monografias investigadas. Os resultados revelaram que dentre os 115 trabalhos monográficos analisados, 18 fazem referência à Saúde, sendo que os assuntos mais recorrentes eram referentes à doença (6) e saúde sexual (5), temáticas as quais costumam ser demandadas por parte de jovens alunos na Educação Básica.

Palavras chave: TCC, Saúde, Ensino de Ciências e Biologia.

A temática “Saúde” na escola e na formação de professores

A monografia consiste em um trabalho de conclusão de curso comumente exigido em cursos de graduação de Instituições de Ensino Superior, como requisito parcial para a obtenção de grau. É um trabalho escrito acerca de um assunto específico. Quanto ao conceito:

a palavra monografia vem do grego *mono*, que significa “um só”, e *grafia*, “escrever”. Assim, monografia é um estudo minucioso no qual se propõe esgotar um determinado tema relativamente restrito (MARTINS JUNIOR, 2008, p. 26).

Na graduação é comum a escolha do assunto a ser desenvolvido no trabalho de conclusão de curso (TCC), ser um tema tratado nos conteúdos das disciplinas estudadas ao longo do curso, ou decorrente de uma experiência de estágio, ou de alguma atividade extracurricular, acadêmica ou não, ou devido a uma escolha relacionada a uma vivência pessoal ou profissional, ou mesmo devido à descoberta e aprofundamento do conhecimento acerca da temática por meio de leituras. Assim, projetos de pesquisa e de extensão, afinidade pessoal por uma temática, vivências na carreira docente, direcionamento do orientador e/ou a experiência do estágio supervisionado podem influenciar na escolha do tema de pesquisa (LUZ; DUARTE, 2012).

Nesse sentido, uma ampla gama de temas pode ser tratada nas monografias de final de curso e tem sua relevância visto que podem se tratar de assuntos que poderão ser abordados nas aulas de Ciências e/ou Biologia, seguindo a proposta do currículo escolar e que são estudados nas disciplinas pelo professor no momento da sua formação inicial, podendo ainda serem discutidos e investigados de modo mais aprofundado durante o desenvolvimento da monografia.

Muitos temas são tratados nas monografias de Licenciatura em Ciências Biológicas, sendo que diversos deles são assuntos previstos nos conteúdos de disciplinas desse curso. São eles: Educação Ambiental (ARAÚJO, 2005; SOUZA, 2008), Botânica (GARCIA, 2010; OLIVEIRA, 2005), Ecologia (CERETO, 2008), Ensino de Biologia (MARASINI, 2010; SOBRINHO, 2009) e Saúde (LUZ, 2013; SOUSA; LEMOS, 2018; VENÂNCIO, 2009), sendo esta última temática, “Saúde”, muito mais utilizada nos TCC de cursos de graduação da área da saúde, como Enfermagem, Nutrição, Educação Física, Biomédicas, Medicina do que nas Ciências Biológicas.

A “Saúde” na escola é uma temática prevista no currículo escolar para ser abordada na Educação Básica. Em 1961, com a promulgação da primeira Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 4.024/61, determinou-se uma organização curricular para a educação básica, mas que ainda não contemplava disciplinas com conteúdos de educação sanitária (BRASIL, 1961). No ano de 1971, a segunda LDB é promulgada, Lei nº 5.692/71, formalizando no currículo escolar brasileiro a temática da saúde (BRASIL, 1971), sendo que, em 1974, por meio do Parecer nº 2.264/74, são introduzidos os Programas de Saúde, em caráter obrigatório, nos currículos dos ensinos de 1º e 2º grau (BRASIL, 1974). Em 1996, foi promulgada a terceira e ainda atual LDB brasileira (Lei nº 9.394/96), que dispõe sobre a organização curricular para o Ensino Fundamental e Médio, através dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e os temas transversais (TT) (BRASIL, 1996). Os PCN e o TT “Saúde” consideram a possibilidade de incentivar as pessoas, através da Educação em Saúde, prática que possibilita a abordagem da temática “Saúde” na escola, por meio de variadas e múltiplas formas e facetas, no sentido de estimular a mudanças necessárias para uma vida saudável e o desenvolvimento de valores, hábitos e atitudes quanto a sua saúde. Abordar temáticas ligadas à saúde, como HIV / AIDS (SCHALL, 2005) é uma responsabilidade de grande importância que a escola toma para si.

Em suas investigações, a pesquisadora Mohr, da área de Educação em Saúde, percebeu que a abordagem da saúde por meio da ES na escola dá ênfase a uma apresentação simplista de conteúdos, pressupondo que o processo educacional se resume à veiculação de informações, desconsiderando totalmente os fatores cognitivos envolvidos nos comportamentos relativos à saúde, que a ES não é desenvolvida com uma perspectiva genuinamente pedagógica (MOHR, 1999; MOHR, 2002) e que os professores priorizam atividades de aconselhamento e orientação, portanto prescritivas e comportamentalistas, respectivamente, baseada em suas experiências de vida (MOHR, 2009). Para Zancul e Gomes (2011), práticas de educação em saúde devem ser desenvolvidas nas escolas e são fundamentais para uma formação integral das crianças e adolescentes, e nesse processo formativo, a formação docente de professores de Ciências é de grande importância para esse trabalho de abordagem da saúde numa perspectiva educativa e pedagógica.

Apesar dessa questão ser uma concordância para muitos licenciados, em muitas situações, muitos professores não têm sido preparados para abordar o tema saúde na escola, de modo a não se encontrarem seguros e confortáveis para abordá-lo, ou mesmo evitam debater determinados

assuntos mais polêmicos que envolvam saúde. Outras vezes, não têm apoio da escola para trabalhar esse conteúdo. Segundo Precioso (2004), as dificuldades da abordagem desse tema residem no fato de não haver um currículo transversal de saúde, na forte tradição de organização curricular vertical, e também, na falta de formação e sensibilização dos professores.

No curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, a “Saúde” é um assunto tratado em algumas poucas disciplinas, como na Microbiologia e na Parasitologia, de modo que se pode esperar que ela seja uma temática a ser explorada nos TCC pelos licenciandos. Isso é de grande importância, pois possibilita que esses futuros professores possam aprofundar o estudo acerca da saúde, cujos conteúdos relacionados estiveram previstos nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), os quais tem como um de seus Temas Transversais (TT) a “Saúde”, e são documentos que norteiam os currículos da educação básica (BRASIL, 1998). Atualmente, em processo de implementação no currículo escolar se encontra a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) que também contempla a temática “Saúde” como assunto a ser abordado pela área das Ciências da Natureza (BRASIL, 2016). É importante perceber isso, visto que muitas das escolas, principalmente as da rede pública de ensino fundamental e médio, utilizam os PCN, e mais recentemente a BNCC, como diretrizes na condução das disciplinas ao longo das séries da Educação Básica.

Uma das formas do licenciando conhecer e se aprofundar no estudo de um determinado assunto tem sido feito por meio da produção de monografia. Nesse sentido, a pesquisa desenvolvida no TCC, com a temática “Saúde”, pode ser um momento em que o futuro professor pode se voltar a uma investigação e aprofundamento acerca de uma determinada temática sobre saúde. Conhecer temas relacionados à saúde e também atividades que estejam voltadas para a Educação em Saúde, além de ser importante, é necessário para um professor em formação inicial que pretende ensinar Ciências e Biologia. Nesse sentido, pesquisar, estudar, analisar e escrever sobre “Saúde”, ainda na licenciatura, é uma oportunidade de saber e compreender mais sobre esse tema, além de pensar e refletir acerca da Educação em Saúde, de modo que isso venha a somar ao exercício profissional do professor, o papel de educador em saúde quando ele estiver desenvolvendo efetivamente suas atividades na escola. Nessa perspectiva, é pertinente indagarmos: *A saúde tem sido abordada como um tema nas monografias do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da FACEDI/UECE?* Sendo assim, esse trabalho teve como objetivo: **verificar a presença da temática “Saúde” nas monografias**

produzidas no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, FACEDI/UECE, no período de 2006 a 2014.

Metodologia

Esse trabalho consiste em uma pesquisa **exploratória** que tratou de fazer um levantamento das temáticas utilizadas nas monografias produzidas por estudantes de licenciatura em Ciências Biológicas a fim de verificar a presença do tema "Saúde". Silva e Menezes (2001) compreendem que esse tipo de investigação permite que o objeto de estudo possa se tornar mais familiar ao pesquisador, com a intenção de extrair mais informações sobre ele. Nesse sentido, o que se pretende aqui é conhecer os assuntos que foram trabalhados nas produções monográficas de um curso de licenciatura ligados à temática "Saúde", no período de 2006 a 2014.

Nessa investigação, foram utilizadas monografias do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da FACEDI / UECE, produzidas no interstício de 2006 a 2014, que se encontravam arquivadas no acervo da Biblioteca Professor Paulo de Melo Jorge Filho, campus da FACEDI, Itapipoca - CE. Os trabalhos monográficos utilizados para o levantamento de dados se encontravam no formato impresso, dos anos de 2006 a 2012, e em pdf, salvos em CD ou DVD, os dos anos de 2012 a 2014.

A coleta dos dados destes documentos foi feita a partir de uma leitura prévia do "Título" e do "Resumo" de cada monografia para averiguar se tratavam da temática "Saúde". Portanto, esse primeiro momento permitiu que se fizesse uma "seleção das obras que seriam examinadas mais detidamente nessa pesquisa documental (ANDRADE, 2001), que no caso desse estudo, se tratou das monografias de licenciatura do curso de Ciências Biológicas da FACEDI / UECE. Para Gil (2002), como pesquisa **documental**, se define aquelas investigações que se utilizam de documentos. Neste trabalho, os documentos utilizados foram os trabalhos monográficos, tidos como fontes primárias, visto que os trabalhos selecionados que tiveram como tema a "Saúde" não teriam ainda sido analisados sob nenhuma perspectiva de pesquisa, sendo, portanto, materiais "brutos", não-tratados.

Feito o levantamento das monografias que abordavam "Saúde", estes dados foram alocados em um formulário, previamente elaborado, e que continha 3 (três) colunas referentes, respectivamente, a ordem numérica das monografias, ano de produção, título da monografia e assunto do trabalho, que necessariamente estava relacionado à temática "Saúde".

As informações foram submetidas à **categorização** (BARDIN, 1977) *a posteriori*, em que cada assunto foi alocado em uma determinada área da Saúde, considerada uma categoria, elaborada a partir dos assuntos presentes nas monografias. Foi feito uma ordenação **quantitativa** no intuito de listar a quantidade de monografias escritas com a temática “Saúde” ao longo de 2006 a 2014, e apresentados em uma tabela de frequência absoluta segundo o ano (Tabela 1).

O tema “Saúde” nas monografias de Licenciatura em Ciências Biológicas, FACEDI-UECE

Das 115 monografias do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da FACEDI-UECE, produzidas no interstício de 2006 a 2014, dezoito (18) foram selecionadas por abordarem a temática “Saúde” como mostra a tabela 1.

Tabela 1: Levantamento da presença da temática “Saúde” nas monografias de Licenciatura em Ciências Biológicas, FACEDI-UECE, 2006 a 2014.

Ano da Monografia	Frequência Absoluta de Monografias
2006	01
2007	02
2008	03
2009	00
2010	00
2011	03
2012	06
2013	01
2014	02
	18

Podemos perceber que 16% das pesquisas desenvolvidas nas monografias foram relacionadas à temática “Saúde”. Portanto, não há uma frequência alta de aparecimento desse tema nos trabalhos monográficos, mas é razoavelmente presente de modo a ter um significado na perspectiva do próprio curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. Assim, há interesse por parte dos licenciandos em investigar temáticas acerca de assuntos relacionados à saúde, mas, no conjunto das observações, é reduzido o número de monografias produzidas com esse tema, não aparecendo de modo equilibrado ao longo dos anos, pois esteve presente nos primeiros 3 (três) anos

analisados – 2006 (1), 2007 (2) e 2008 (3), desaparecendo em 2009 (0) e 2010 (0), e voltando a ser temática pesquisada nos anos de 2011 (3) e 2012 (6), sendo que neste último há uma duplicação nessa quantidade de monografias com tema saúde, passando, entretanto, a reduzir, mais uma vez gradativamente, nos últimos anos, 2013 (1) e 2014 (2). O comportamento, portanto, é bastante variável.

Em um levantamento realizado sobre o tema abordado em TCC de um curso de Licenciatura em Ciências Biológicas na Universidade do Sudoeste da Bahia, 33% faziam referência a temáticas de “Saúde” (LUZ, 2013). Sousa e Lemos (2018), ao estudar as tendências temáticas dos 340 TCC analisados de um curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Piauí, verificaram que 24 trabalhos estão relacionados à temáticas afins à área da saúde, como Microbiologia (9), Farmacologia (8), Engenharia sanitária (4) e Parasitologia (3). Segundo os autores, a escolha do tema da pesquisa é, na maioria das vezes, intrínseca ao aluno, levando em conta suas aptidões, habilidades e competências e pode ser influenciada pela abordagem das disciplinas ministradas ao longo do curso, bem como a participação em projetos de pesquisa ou extensão. “[...] envolvimento em projetos de pesquisa em áreas específicas, participação em projetos de extensão, afinidade pessoal por uma temática, vivências na carreira docente, direcionamento do orientador e questões que emergem durante a realização do estágio supervisionado” (LUZ; DUARTE, 2012, p. 47) podem ser fatores que influenciam a escolha do assunto a ser investigado nos TCC por estudantes de graduação. Nesse sentido, cada curso tem seu perfil específico com relação às tendências temáticas das monografias produzidas, ou como podemos dizer, a sua “própria cara”, por ser fruto de saberes e experiências, aprendidos e vivenciados pelos alunos, e também em decorrência da característica da matriz curricular do curso.

Dentre os temas abordados nas monografias, estão eles listados e enumeradas no quadro 1, segundo o ano em que foram trabalhados nas respectivas monografias produzidas.

Quadro 1: Levantamento dos assuntos das monografias que abordam “Saúde”, Licenciatura em Ciências Biológicas, FACEDI-UECE, 2006 a 2014.

Assuntos de saúde / Enumeração	Ano da Monografia
HPV (1)	2006
Saúde (geral) (2)	2007
Métodos anticoncepcionais (3)	2007

Assuntos de saúde / Enumeração	Ano da Monografia
Serpentes peçonhentas (4)	2008
Doenças relacionadas ao lixo (5)	2008
Contaminação da água (6)	2008
Verminoses intestinais (7)	2011
Doenças parasitárias veiculadas pela água (8)	2011
Diabetes (9)	2011
Educação nutricional (10)	2012
Síndrome do transtorno disfórico pré-menstrual (11)	2012
Educação sexual (Saúde sexual) (12)	2012
Parasitoses intestinais (13)	2012
Educação sexual (Saúde sexual) (14)	2012
Saúde (geral) (15)	2012
Poluição sonora (16)	2013
Ascariíase (17)	2014
Diabetes (18)	2014

Dentre as categorias temáticas listadas de acordo com o número de monografias catalogadas, estão: Saúde (geral) (2), Saúde sexual (5), Saúde ambiental (3), Saúde e Alimentação (1), Acidentes e Saúde (1), Doenças (6). Pelo que se percebe, temas relacionados à doença é o que mais aparece, seguido pelo assunto saúde sexual, sendo, portanto, os conteúdos que mais foram pesquisados nas monografias de licenciatura do curso de Ciências Biológicas da FACEDI-UECE, no período de 2006 a 20014 (Tabela 2).

Tabela 2: Levantamento das categorias temáticas das monografias que abordam “Saúde”, Licenciatura em Ciências Biológicas, FACEDI-UECE, 2006 a 2014.

Categorias Temáticas	Temas Das Monografias	Frequência Absoluta
Doenças	Diabetes (9)	6
	Diabetes (18)	
	Verminoses intestinais (7)	
	Doenças parasitárias veiculadas pela água (8)	
	Parasitoses intestinais (13)	
	Ascariíase (17)	

Categorias Temáticas	Temas Das Monografias	Frequência Absoluta
Saúde sexual	HPV (1)	5
	Métodos anticoncepcionais (3)	
	Síndrome do transtorno disfórico pré-menstrual (11)	
	Educação sexual (12)	
	Sexualidade (14)	
Saúde ambiental	Doenças relacionadas ao lixo (5)	3
	Contaminação da água (6)	
	Poluição sonora (16)	
Saúde (em geral)	Saúde (geral) (2)	2
	Saúde (geral) (15)	
Saúde e Alimentação	Educação nutricional (10)	1
Acidentes e Saúde	Serpentes peçonhentas (4)	1
		18

As categorias temáticas, 'Doenças' e 'Saúde sexual', podem ter aparecido com maior frequência por conta desses assuntos terem sido abordados em disciplinas que contemplam a matriz curricular do curso, projetos e / ou vivências extracurriculares, ou mesmo, por serem temáticas que despertam interesse por parte dos estudantes do curso, de modo a também poder se configurar como uma demanda por parte de outras pessoas, como os próprios alunos da educação básica.

Temas como 'Doenças' e 'Saúde sexual', como aponta Schall (2005), para se referir à necessidade de práticas de educação em saúde na escola que trate da questão do HIV / AIDS e IST (Infecções Sexualmente Transmissíveis), afirma que esses assuntos têm sido apontados como alguns dos mais solicitados para serem abordados pela escola, seja em sala de aula ou em momentos extracurriculares. Portanto, fazem referência à doença e saúde sexual, simultaneamente.

Estudar e discutir temáticas de saúde na escola é necessário para uma formação integral de crianças e adolescentes, em especial, sobre doenças e saúde sexual, de modo que se faz necessário que professores da educação básica, em especial, de Ciências e Biologia possam estar aptos a trabalhar assuntos de saúde na escola, que pode ser por meio de investigação de temas de "Saúde", como ocorre na elaboração do TCC, que pode vir a propiciar essa vivência formativa, como com relação ao estudo aprofundado da saúde e compreensão dessa temática como conteúdo importante e necessário para ser aprendido para então ser trabalhado na Educação Básica.

Considerações Finais

A presença da temática "Saúde" foi confirmada nas monografias de licenciatura do curso de Ciências Biológicas da FACEDI-UECE, produzidas nos anos de 2006 a 2014, apesar de ter sido em um número consideravelmente baixo, sendo 'Doenças' e 'Saúde sexual' as categorias temáticas mais frequentemente recorrentes nesses TCC.

Pode-se refletir, a partir desse estudo, que a produção de um trabalho monográfico se configura como uma possibilidade de preparação de licenciandos para a abordagem do tema "Saúde" na escola, de modo que isso venha a se somar na qualificação docente para o exercício profissional do futuro professor.

Agradecimentos e Apoios

Meus agradecimentos à biblioteca da FACEDI, pela disponibilidade das monografias, por meio impresso ou CDs ou DVDs e à direção da FACEDI, na pessoa do diretor Prof. Dr. Furtado Lins que permitiu o livre acesso aos trabalhos monográficos, fontes primárias utilizadas para a realização desta pesquisa.

Referências

ANDRADE, M.M. de. **Introdução a metodologia do trabalho científico**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

ARAÚJO, A.L.A. A educação ambiental em três escolas do ensino fundamental da rede municipal de Balsas. São Luís, 2005. 584 p. **Tese** (Doutorado em Ciências da Educação). Universidade Estadual do Maranhão, São Luís, 2005.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BRASIL. Conselho Federal de Educação. **Parecer CFE**, nº 2.264/74. Brasília, 1974.

BRASIL. Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961. Fixa as **Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. União, Seção 1, 27 11429 (Publicação Original).

BRASIL. Lei nº 5.692, de 11 de agosto de 1971. Fixa **Diretrizes e Bases para o ensino de 1º e 2º graus**, e dá outras providências. Diário Oficial da União. Seção 1, 12 Ago 1971, Página 6377 (Publicação Original).

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as **diretrizes e bases da educação nacional**. União, Brasília, DF, 20 dez. 1996. Seção I, p. 27833.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Segunda Versão. Revista. Brasília, MEC, abril de 2016. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/documentos/bncc-2versao.revista.pdf>. Acesso em 09/12/2016

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais**: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais. Brasília, DF, 1998. 436p.

CERETO, C.E. Formigas em restinga da Lagoa Pequena, Florianópolis, SC: levantamento taxonômico e aspectos ecológicos. Florianópolis, 2008. 95 p. **Trabalho de Conclusão de Curso** (Graduação em Ciências Biológicas). Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2008.

GARCIA, M.W. Jogo didático como estratégia complementar ao ensino de Botânica no Ensino Médio em uma escola particular de Barretos. São Paulo, 2010. 104 p. **Trabalho de Conclusão de Curso** (Graduação em Ciências Biológicas). Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2010.

GIL, A.C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LUZ, C. F. S.; DUARTE, A. C. S. Formação inicial e as pesquisas realizadas pelos licenciados nos 10 anos do curso de Biologia da UESB/*Campus* de Jequié. In: **I Colóquio do Programa de Pós-Graduação Mestrado Acadêmico em Educação Científica e Formação de Professores: alicerçando o futuro**, 2012 / CHAPANI, D. T.; RAZERA, J. C. C.; TEIXEIRA, P. M. M. (Org.). Jequié: UESB, 2012. p.47-50.

LUZ, C. F. S. Um estudo sobre a produção acadêmica realizada pelos licenciandos nos 10 anos do Curso de Ciências Biológicas da UESB/*Campus* de Jequié. Jequié, 2013. **Dissertação** (Mestrado/Programa de Pós-Graduação

em Educação Científica e Formação de Professores). Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Jequié, 2013.

MARASINI, A.B. A utilização de recursos didático-pedagógicos no ensino de Biologia. Porto Alegre, 2010. 28 p. **Monografia** (Graduação em Ciências Biológicas). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010.

MARTINS JUNIOR, J. **Como escrever trabalhos de conclusão de curso** : instruções para planejar e montar, desenvolver. Concluir, redigir e apresentar trabalhos monográficos e artigos. Petrópolis: Vozes, 2008.

MOHR, A. A natureza da educação em saúde no ensino fundamental e os professores de ciências. Florianópolis, 2002. **Tese** (Doutorado em Educação). Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis. 2002.

MOHR, A. Contribuições da Didática das Ciências para a Educação em Saúde. In: **II Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências (ENPEC)**, 1999. Valinho, SP, 1999.

MOHR, A. **Educação em saúde na escola**: panorama e questionamentos a partir de depoimentos de professores de Ciências em Florianópolis. Ensino de biologia: histórias, saberes e práticas formativas. Uberlândia: EDUFU, 2009.

OLIVEIRA, A.B. O ensino da Botânica como instrumento para a Educação Ambiental. Pelotas, 2005. **Monografia** (Graduação em Ciências Biológicas). Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2005.

PRECIOSO, J. Educação para a saúde na universidade: um estudo realizado em alunos da Universidade do Minho. **Revista Electrónica Enseñanza de las Ciencias**. V. 3, n.2, 2004, p.161-170.

SCHALL, V.T. Educação em saúde no contexto brasileiro: influência sócio históricas e tendências atuais. **Educação em Foco**, V.1, n.1, 2005, p. 41-58. Disponível em: <<https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/30020>>. Data de Acesso:14 dez. 2019.

SILVA, E.L. da; MENEZES, E.M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 3. ed. Florianópolis: Laboratório de Ensino a Distância da UFSC, 2001.

SOBRINHO, R.S.A. importância do ensino de Biologia para o cotidiano. Fortaleza, 2009. 40 p. **Monografia** (Graduação em Biologia). Faculdade Integrada da Grande Fortaleza, Fortaleza, 2009.

SOUSA, L.L.L.; LEMOS, J.R. Perfil dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Piauí - Campus Ministro Reis Velloso (Brasil). **Revista ESPACIOS**. V. 39, n.29, 2018, p. 7-23.

SOUSA, T.L. Educação ambiental: possibilidades de inserção do bibliotecário neste contexto social. Natal, 2008. **Monografia** (Graduação em Biblioteconomia). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2008.

TALAVERA, M.; GAVIDIA, V. Dificultades para el desarrollo de la educación para la salud en la escuela. Opiniones del profesorado. **Didáctica de las Ciencias Experimentales y Sociales**. V. n. 21, 2007, p. 119-128.

VENÂNCIO, C.C.R. Saúde infantil: o papel da escola na sua promoção. Porto Velho, 2009. **Monografia** (Graduação em Educação Física). Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, 2009.

ZANCUL, M.S.; GOMES, P.H.M. A formação de licenciandos em Ciências Biológicas para trabalhar temas de Educação em Saúde na escola. **Ensino, Saúde e Ambiente**. V.4, n.1, p.49-61.